

MÁRTIR (MARTIRIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *mártir* é a conscin, homem ou mulher, autenganada, permanecendo autoconvicta, inflexível e obstinada em considerar, interpretar ou julgar as divergências ideativas enquanto perseguição pessoal, demonstrando sofrimento e vitimização exageradas, podendo sacrificar até a própria vida intrafísica pela defesa obstinada de ideário equivocado.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *mártir* vem do idioma Latim, *martyr*, a qual deriva da palavra grega, *martus*, “testemunha”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Vítima. 2. Crente sofredor. 3. Herói martirizado. 4. Fundamentalista.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 21 cognatos derivados do vocábulo *mártir*: *automartírio*; *automartirização*; *martirial*; *martiriense*; *martírio*; *Martiriologia*; *martirização*; *martirizada*; *martirizado*; *martirizador*; *martirizadora*; *martirizante*; *martirizar*; *martirizável*; *martiróloga*; *martirológica*; *martirológico*; *martirólogo*; *martirologista*; *martirólogo*; *pseudo-mártires*.

Neologia. As duas expressões compostas *mártir menor* e *mártir maior* são neologismos técnicos da Martiriologia.

Antonimologia: 1. Algoz. 2. Vilão. 3. Conscienciólogo. 4. Autopesquisador. 5. Ser desperto.

Estrangeirismologia: a *brainwashing*; o *magister dixit*; a *intentio obliqua*; as crenças professadas *ad nauseam*; o descarte *urbi et orbi* do Universalismo; a opção pela visão facciosa do mundo em detrimento da *weltanschauung*; a *Schadenfreude*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à superação da subserviência amaurótica.

Citaciologia: – *O sangue dos mártires é a semente da igreja* (Tertuliano, 160–220).

Filosofia: o Ignorantismo; o Materialismo; o Dogmatismo; o Fundamentalismo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Autovitimologia; os baratropenses; a baratropensalidade; os escleropenses; a escleropensalidade; os narcopenses; a narcopensalidade; os retropenses; a retropensalidade; os intrusopenses; a intrusopensalidade; os patopenses; a patopensalidade; os sacropenses; a sacropensalidade; a coerção holopensênica; os ortopenses; a ortopensalidade; os lucidopenses; a lucidopensalidade; os neopenses; a neopensalidade; o holopensene pessoal da convivialidade; a coesão ortopensênica.

Fatologia: o martírio tal qual o primeiro paradigma da santidade cristã; o modelo a ser admirado, imitado e evocado; a visão reducionista e maniqueísta do mártir; a necessidade de aprovação e reconhecimento; o valor ectópico da necessidade de sofrer; a irresponsabilidade quanto aos próprios atos; as autoflagelações dos fanáticos religiosos resultando em autopunições e castrações; o suicídio em busca da premiação pela ressurreição ou a salvação no paraíso; as grandes ilusões emocionais; as manipulações conscienciais produzidas pelo discurso religioso; a autoflagelação em defesa de ideário não religioso; o falso conflito santidade *versus* pecado; o apelo sentimentalóide da autovitimização; o sentimento de superioridade do fanático fiel; o fato de o mártir morrer pela defesa de dogmas; a fidelidade acumpliciadora; a construção dos primeiros ícones e santos cristãos durante o Império Romano; a apologética; o fundamentalismo religioso extremo dos homens-bomba; o teoterrorismo; a admiração incontida e exagerada por alguém; o medo inconfesso à liberdade por parte de padres e freiras; o mártir tal qual herói das causas per-

didias; a falta de recin das posturas radicalizadas; a genuflexão; a opção perene pela heteronomia; a bovinolatria; a robotização existencial (robéxis); as artimanhas e estratégias das lavagens subcerebrais; a análise falaciosa; as coerções morais e emocionais; os fascínios de grupo; as manipulações interconscienciais; o facciosismo; a cooptação político-ideológica; o proselitismo dos partidos políticos; a doutrinação marxista; o sacrifício pelo culto à pobreza; a sede por justiça; a transformação da defesa da verdade em ditadura do dogmatismo; a interiorose; a omissão deficitária; a covardia; as automortificações; o drama de consciência carregado por vidas sucessivas; o autassédio; a terceirização das responsabilidades existenciais; o orgulho pessoal enraizado; a acrasia; a evocação dos heterassediadores do passado; a interprisão grupocármica; a estagnação evolutiva; a pré-análise cosmoética; a síntese honesta; o descondicionamento mentalsomático; o afastamento de toda lavagem subcerebral ou menticídio; o equilíbrio mental; a proposição da Reeduaciologia; o estabelecimento da Recexologia; a tarefa do esclarecimento; a libertação pelo perdão e a reconciliação; o consenso democrático resultando na maior intercooperação social; a renúncia ao partido político; o Estado Laico; o Estado Mundial.

Parafatologia: as evocações doentias inconscientes; a subjugabilidade às energias conscienciais (ECs) patogênicas; a semipossessão interconsciencial; a parapsicose pós-dessomática; a macro-PK destrutiva; a falta da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a horda de guias amauróticos lutando empedernidamente contra os julgados infiéis.

III. Detalhismo

Sinergismo: o *sinergismo crente-militante-mártir*; o *sinergismo discurso religioso-interesse político*; o *sinergismo patológico consciex algoz-conscin algoz*.

Principiologia: o *princípio alienante “diga-nos como fazer e em quem acreditar e nós o seguiremos”*; o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio da autonomia consciencial*; o *princípio da afinidade interconsciencial*; o *princípio do “quem procura, acha”*; o *princípio da maturidade para saber calar*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*; o *equivocado código de ética do homem-bomba*.

Teoriologia: a ignorância perante a teoria das interprisões grupocármicas.

Tecnologia: as *técnicas espúrias da manipulação interconsciencial*; a *técnica da tenepes* demarcando à consciência o fim da religião.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV)*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico radical da Heurística (Serenarium)*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Recexologia*.

Efeitologia: os *efeitos interpresidiários dos atos contra a Humanidade*; o *efeito nefasto das segundas intenções anticosmoéticas*.

Ciclologia: o *ciclo interpresidiário algoz-vítima*; o *ciclo patológico da vingança*.

Enumerologia: o *discurso pela sedução*; o *discurso pela provocação*; o *discurso pela tradição*; o *discurso pela autoridade*; o *discurso pela intimidação*; o *discurso pela emoção*; o *discurso pelo medo*.

Binomiologia: o *binômio patológico mundinho-interiorose*; o *binômio fuga-culpa*; o *binômio assedex-asedin*; o *binômio humilhação-exaltação*; o *binômio beatificação-canonização*; o *binômio comunismo-catolicismo*; o *binômio traidor-delator*; o *binômio algoz-vítima*; o *binômio admiração-discordância*.

Interaciologia: a *interação culpabilidade-subjugabilidade*; a *interação autassédio-heterassédio*; a *interação beatice-ignorância*; a *interação conspiração-verdade imposta*; a *interação beatice-servilismo*.

Crescendologia: o *crescendo interprisão-vitimização-recomposição-libertação-policialidade*.

Trinomiologia: o trinômio *tortura-confissão-pseudoverdades*; o trinômio *lavagem sub-cerebral-lavagem cerebral-lavagem paracerebral*; o trinômio *pobreza-castidade-obediência*; o trinômio *patalógico celibato-homossexualismo-pedofilia*; o trinômio *Religião-Filosofia-Política*; o trinômio *falacioso tradição-autoridade-revelação*.

Polinomiologia: o polinômio *vitimização-manipulação-glorificação-interprisão grupo-cármica*.

Antagonismologia: o *antagonismo resistência política / colaboração política*; o *antagonismo mártir / amparador*; o *antagonismo canonização / excomunhão*; o *antagonismo loc externo / loc interno*; o *antagonismo Neofilia / Intolerantismo*; o *antagonismo incorruptibilidade / autocorrupção*; o *antagonismo viver defendendo a verdade / morrer defendendo a fé*; o *antagonismo reacionário / revolucionário*.

Paradoxologia: o *paradoxo de todo crente ou militante, mesmo quando liberal, ser prisioneiro de dogmas*; o *paradoxo da consciência pregadora da humildade enquanto estilo de vida, porém, exigente quanto ao reconhecimento das ideias pelas quais defende*; o *paradoxo da opção extrema pela dessoria para proteger o próprio orgulho egoísta*; o *paradoxo de crentes religiosos ou seguidores políticos pregarem a paz, mas estimularem a guerra através do sectarismo*.

Politicologia: a *assediocracia*; a *corporocracia*; a *ditadura religiosa*; a *teocracia*; a *clerocracia*; a *democracia pura*.

Legislogia: a *lei de ação e reação*; a *lei do menor esforço*.

Filiologia: a *hedonofilia*; a *bovinofilia*.

Fobiologia: a *autocriticofobia*; a *enissofobia*; a *epistemofobia*; a *estigiofobia*; a *fronemofobia*; a *neofobia*; a *recexofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*; a *síndrome da mediocrização*; a *síndrome da autovitimização*; a *síndrome da autossantificação*; a *síndrome do impostor*; a *síndrome do messias*; a *síndrome da erudição desperdiçada* ou *síndrome de Swedenborg*; a *síndrome do ostracismo*.

Maniologia: a *religiomania*; a *beatomania*; a *misticomania*.

Mitologia: os *mitos religiosos*; os *mitos políticos*; os *mitos filosóficos*; o *mito de quanto maior obstáculo, mais doce será a recompensa*; o *mito do herói redentor*; o *mito da redenção através da martirização*; o *mito da purificação pela morte*.

Holotecologia: a *convivioteca*; a *nosoteca*; a *absurdoteca*; a *mitoteca*; a *pesquisoteca*; a *recexoteca*; a *parapsicoteca*; a *consciencioteca*; a *mentalsomatoteca*.

Interdisciplinologia: a *Martiriologia*; a *Soteriologia*; a *Hagiologia*; a *Escatologia*; a *Teologia*; a *Dogmatologia*; a *Subcerebrologia*; a *Mimeticologia*; a *Interprisilogia*; a *Descrenciologia*; a *Politicologia*; a *Psicossomatologia*; a *Autopesquisologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Ortopensenologia*; a *Interassistenciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciêncula*; a *conscin baratrosférica*; a *isca humana inconsciente*; a *pessoa servil*; a *subespécie social*; o *subproduto humano*; a *consciência amestrada*; a *autoridade anticosmoética*; a *conscin mirmídone*; a *conscin eletrônica*; a *conscin lúcida*; a *isca humana inconsciente*; a *isca humana lúcida*; o *ser interassistencial*; o *ser desperto*.

Masculinologia: o *mártir*; o *mentor baratrosférico*; o *guia amaurótico*; o *ajudante de algoz*; o *algoz consréu ressomada*; o *neófobo*; o *antirreciclante*; o *pré-serenão vulgar*; o *antepassado de si mesmo*; o *subalterno acrítico*; o *inocente útil*; o *doutrinopata*; o *religiopata*; o *prosélito*; o *professor ativista*; o *professor militante de esquerda*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; a *personalidade histórica Jesus Cristo (4 a.e.c.–29 e.c.)*; o *guerrilheiro argentino Ernesto Guevara de la Serna (1928–1967)*.

Femininologia: a mártir; a mentora baratrosférica; a guia amaurótica; a ajudante de algoz; a algoz consréu ressomada; a neófoba; a antirreciclante; a pré-serenona vulgar; a antepassada de si mesma; a subalterna acrítica; a inocente útil; a doutrinopata; a religiopata; a prosélita; a professora ativista; a professora militante de esquerda; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a personalidade histórica Joana D’Arc (1412–1431); a militante comunista Olga Benário Prestes (1908–1942).

Hominologia: o *Homo sapiens servilis*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens idolatricos*; o *Homo sapiens masochista*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens competitor*; o *Homo sapiens energivorus*; o *Homo sapiens manipulator*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens democraticus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens cosmoethicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: mártir *menor* = a conscin penitente atormentada pela autculpa; mártir *maior* = a conscin autocida em defesa da fé em determinada crença ou ideário político-social.

Culturologia: a cultura da violência; a cultura de crenças, dogmas, sacralizações e santificações; a cultura da celebridade religiosa; a cultura da acriticidade; a cultura da holomaturidade evolutiva tarística; a cultura da democracia.

Características. Sob a ótica da *Autenganologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 22 características indicadoras dos posicionamentos incoerentes e parapatológicos da conscin automartirizada, a exigirem amplas reciclagens:

01. **Autodesmerecimento.** A culpa ao sentir-se inepto ou não merecedor da missão redentora ao qual acredita estar destinado, sendo a autopunição autaplicada para obter a remissão dos próprios erros.

02. **Divinização.** O engodo da divindade onipresente, reportando tudo ao poder divino e reforçando a negação do próprio parapsiquismo, notadamente nos mártires religiosos.

03. **Dogmatização.** O equívoco da verdade absoluta, acreditando ser a realidade constituída por princípios únicos e elementares, sem admitir outras possibilidades.

04. **Injustiça.** A convicção da punição injusta imposta ao mártir e seguidores, a exemplo dos *mensaleiros*, no Brasil (Ano-base: 2013), com a defesa de os condenados serem presos políticos, mesmo filiados ao partido do governo.

05. **Moralismo.** A fabulação do moralista por meio do exercício de diversos papéis sociais, entre eles o do bonzinho, do caridoso, do humilde servo, por vezes assexuado e salvador, modelo ideal de conduta social.

06. **Penitência.** Os atos de sacrifício para a expiação dos próprios pecados, possibilitando o autocontrole ilusório sobre o *corpo* e o *espírito*.

07. **Perfeição.** A balela da impecabilidade, expressa na ilusão do ser perfeito, ausente de falhas, imitação irretocável do modelo divino simbolizado na personalidade do mártir.

08. **Pobreza.** A falácia da carestia, da exaltação da pobreza e do sofrimento, quando busca poder social, arrebanhando seguidores com a intenção de tornar-se o *mestre* ou modelo de referência.

09. **Pseudoaltruísmo.** O falso desprendimento do ego e aparente superação das tendências egoísticas da personalidade, levando o mártir a abrir mão da própria vontade.

10. **Pseudocondescendência.** A falsa anuência encobrindo as intolerâncias, exigindo dos adeptos a uniformidade na crença e quase sempre punindo os dissidentes.

11. **Pseudofraternidade.** A falsa generosidade, com a suposta autodoação fraterna aos semelhantes, considerando as opiniões divergentes ao modo de ameaças e os respectivos autores sendo alvo de ódio e rancor, base do sectarismo político-religioso.

12. **Pseudo-heroísmo.** O equívoco do herói, destemido na crença religiosa ou na militância política, sem atentar para os riscos das práticas irracionais na defesa dos dogmas.

13. **Pseudo-heteroperdão.** A aparente perdoabilidade a todos os algozes, demonstrando arrogância demasiada para assumir as próprias responsabilidades pelos atos falhos.

14. **Pseudoidealismo.** O falso argumento do ideal e a defesa intransigente do ideário radical, ocultando o próprio egoísmo e os traços autoritários.

15. **Pseudoinocência.** A falsa aura de inocência, reportando ao mártir a imagem de pureza a serviço da palavra divina, formando seguidores sem criticidade, vítimas da própria preguiça mental.

16. **Pseudoisenção.** A fraude da despreensão perante o interesse descompromissado pelos oprimidos e marginalizados, sendo a fidelização do mártir, majoritariamente condicional e sectária.

17. **Pseudopacificação.** A falsa paz, por vezes evidenciada pelo mártir, contestada pelo fato de o crente religioso ou seguidor político poder nutrir sentimento de hostilidade e rancor frente aos algozes do ídolo morto.

18. **Purificação.** O autengodo da expiação por meio da doença, tal qual instrumento de punição de crimes ou pecados, reforçando para o mártir a condição de vítima inocente das artimanhas dos inimigos políticos e / ou religiosos.

19. **Salvacionismo.** O equívoco de ser considerado pessoa escolhida, especial, com o dom de cumprir as promessas consoladoras e salvacionistas das religiões e doutrinas políticas.

20. **Teoterrorismo.** O falso enredo do inferno e paraíso, enquanto punição e recompensa, respectivamente, enquanto coação e fidelização do fundamentalista religioso e / ou político, na efetivação de práticas terroristas.

21. **Visionarismo.** O embuste da utopia, sendo o mártir porta-voz a anunciar o *futuro redentor*, com maior progresso material e espiritual, aproveitando-se das carências e dificuldades presentes na vida dos crentes.

22. **Vitimização.** A autoflagelação utilizada para realizar a remissão de atos passados, transferindo a responsabilidade pelos erros e crimes cometidos para o algoz.

Reciclagem. A queixa ínsita na manifestação do mártir permite à consciência justificar os próprios fracassos, permanecer na zona de conforto e iludir-se quanto a não ter como mudar. Quem teme a mudança tem medo das consequências trazidas pela saída da inércia antievolutiva.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o mártir, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ajudante de algoz:** Conviviologia; Nosográfico.
02. **Análise tendenciosa:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
03. **Antimodelo:** Paradigmologia; Homeostático.
04. **Credulidade:** Psicossomatologia; Nosográfico.
05. **Drama de consciência:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Heresiologia:** Descrenciologia; Neutro.
07. **Incompatibilidade Ciência / Religião:** Holomaturologia; Homeostático.
08. **Irracionalidade religiosa:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Jogo da Religião:** Holomaturologia; Nosográfico.
10. **Libertação do clã:** Grupocarmologia; Neutro.
11. **Poder da verdade:** Mentalsomatologia; Neutro.
12. **Poder ideológico:** Autocogniciologia; Neutro.
13. **Santificação:** Parassociologia; Neutro.
14. **Síndrome da autossantificação:** Parapatologia; Nosográfico.

15. **Subjugabilidade:** Parapatologia; Nosográfico.

**O DISCURSO DO MÁRTIR RESPONSABILIZA OS OUTROS
PELO PRÓPRIO FLAGELO, ISENTANDO-SE DE CULPA.
TAL POSTURA MANTÉM O CÍRCULO VICIOSO VÍTIMA-
ALGOZ, INCITANDO INTERPRISÕES CONSCIENCIAIS.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já refletiu sobre a ilogicidade da opção pelo sofrimento e autoflagelação do mártir? Qual o percentual de práticas martirizadoras na própria rotina diária?

Bibliografia Específica:

1. **Luz**, Marcelo da; *Onde a Religião termina?*; pref. Waldo Vieira; revisores Erotides Louly; Helena Araújo; & Valana Ferreira; 486 p.; 5 seções; 17 caps.; 12 documentários e minisséries; 17 *E-mails*; 39 enus.; 149 estrangeirismos; 1 foto; 1 microbiografia; 15 siglas; 2 tabs.; 16 *websites*; 79 infográficos; 22 filmes; 571 refs.; 2 apênds.; alf.; geo.; ono.; 21 x 16 x 3 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 20 a 357.

2. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 388 a 397.

3. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 260.

R. A. C.